

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO CENTRO DE CIÊNCIAS
BIOLÓGICAS E DA SAÚDE CURSO DE FARMÁCIA**

Cristiano Alves da Silva

**Análise da gestão de qualidade da fase pós-analítica no exame de
Papanicolaou**

SÃO LUÍS - MA

2022

Cristiano Alves da Silva

Análise da gestão de qualidade da fase pós-analítica no exame de Papanicolaou

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a Coordenação do Curso de Farmácia da Universidade Federal do Maranhão, como requisito para a conclusão do Curso de Graduação.

Orientador(a): Prof.^a M.Sc Heliana de Araújo Moraes.

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Alves da Silva, Cristiano.

Análise da gestão de qualidade da fase pós-analítica no
exame de Papanicolaou / Cristiano Alves da Silva. - 2022.
23 f.

Orientador(a): Heliana de Araújo Moraes.

Curso de Farmácia, Universidade Federal do Maranhão,
São Luis - MA, 2022.

1. Câncer do Colo do Útero. 2. Controle Analítico. 3.
Gestão de Qualidade. 4. Teste de Papanicolaou. I. de
Araújo Moraes, Heliana. II. Título.

Cristiano Alves da Silva

**Análise da gestão de qualidade da fase pós-analítica no exame de
Papanicolaou**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado a Coordenação do Curso de
Farmácia da Universidade Federal do
Maranhão, como requisito para a
conclusão do Curso de Graduação.

Orientador(a): Prof.^a M.Sc Heliana de
Araújo Moraes.

Aprovado em: ____/____/____.

Banca Examinadora

Profa Heliana de Araújo Moraes, Mestre em Ciências da Saúde, Universidade
Federal do Maranhão

Profa. Maria José Luna dos Santos da Silva, Especialista em Citologia Clínica,
Universidade Federal do Maranhão

Profa. Selma Nascimento Silva, Doutora em Biotecnologia, Universidade Federal do
Maranhão

AGRADECIMENTOS

A Deus, pela minha vida, e por me permitir ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo da realização deste trabalho.

Aos amigos, que sempre estiveram ao meu lado, pela amizade incondicional e pelo apoio demonstrado ao longo de todo o período em que me dediquei a este trabalho.

A minha irmã Lia Carla Alves, pela paciência em todos esses anos.

A Laine Serra por ter estado comigo durante todo o período da graduação.

A Profa. Heliana de Araújo Morais por ter aceitado essa orientação.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

- AGC - Células glandulares atípicas (*Atypical glandular cells*).
- AIS - Adenocarcinoma in situ.
- ASC - Células escamosas atípicas.
- ASC-US - Células escamosas atípicas de significado indeterminado (*Atypical Squamous Cells of Undetermined Significance*).
- ASC-H - Células escamosas atípicas de significado indeterminado não podendo excluir lesão intraepitelial de alto grau.
- CCU - Câncer do colo do útero.
- CEP - comitê de ética em pesquisa.
- HSIL - Lesão intra-epitelial de alto grau (*High-grade Intraepithelial Lesion*).
- IES - Instituição de Ensino Superior.
- INCA - Instituto Nacional de Câncer.
- LEPECC - Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão de Citologia Clínica.
- LSIL - Lesão Intraepitelial escamosa de baixo grau (*Low-grade Intraepithelial Lesion*).
- MEQ – Monitoramento Externo de Qualidade.
- MIQ - Monitoramento Interno de Qualidade.
- MS - Ministério da Saúde.
- PCCU - Programa Nacional de Controle do Câncer do Colo do Útero.
- PCEQ - Externo de Qualidade.
- PCIQ - Programa de Controle Interno.
- QualiCito - Qualificação Nacional em Citopatologia.
- SIL - Lesão intra-epitelial escamosa.
- SISCAN - Sistema de Informação do Câncer.
- SUS - Sistema Único de Saúde.
- UFMA - Universidade Federal do Maranhão.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
2. METODOLOGIA	9
2.1 Local do estudo.....	9
2.2 Coleta de dados.....	9
2.3 Variáveis e categorias.....	9
2.4 Indicadores de qualidade da fase pós-analítica.....	9
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO	10
3.1. Grupo prioritário para o programa de Papanicolaou para Câncer do Colo do Útero do Ministério da Saúde	11
3.2. Índice de positividade	11
3.3. Percentual de exames compatíveis com células escamosas atípicas (ASC) entre os exames satisfatórios	13
3.4. Percentual de células escamosas atípicas entre os exames alterados (ASC/Alterados)	14
3.5. Razão células escamosas atípicas/ lesão intraepitelial escamosa (ASC/SIL)	14
3.6. Percentual de exames compatíveis com lesão intraepitelial escamosa de alto grau (HSIL)	15
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	15
REFERÊNCIAS	16
ANEXOS	19

Análise da gestão de qualidade da fase pós-analítica no exame de Papanicolaou

Cristiano Alves da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4612-1847>

Universidade Federal do Maranhão, Brasil

E-mail: cristianoalves.cas@hotmail.com

Heliana de Araújo Morais

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6158-1804>

Universidade Federal do Maranhão, Brasil

E-mail: morais.heliana@ufma.br

Resumo

Objetivo: Avaliar a qualidade da fase pós-analítica dos exames Papanicolaou, realizados pelo Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão de Citologia Clínica (LEPECC), Departamento de Farmácia, Universidade Federal do Maranhão, de acordo com os indicadores da qualidade da referida fase do exame recomendados pelo Ministério da Saúde (MS). **Métodos:** Os dados foram obtidos a partir de formulário de requisição de exame citopatológico do colo do útero, existentes nos arquivos do LEPECC, referentes ao período de janeiro de 2019 a junho de 2022. O estudo teve aprovação prévia do Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** A amostra foi constituída de 677 formulários, que de acordo, com a adequabilidade foram classificados na maioria como satisfatórios (83,16%) e negativos para lesão precursora e malignidade (96,16%). O índice de positividade encontrado foi de 4,62%, portanto dentro do preconizado pelo MS ($\geq 3\%$). O percentual de exames compatíveis com lesão intra-epitelial de alto grau (HSIL) foi de 0,88, logo encontra-se dentro do parâmetro (até 2%); o valor de atipias de células escamosas (ASC) foi de 1,59%, enquanto a razão ASC e Lesão intra-epitelial escamosa (SIL) foi de 0,52, ou seja dentro dos limites recomendados. A população atendida predominantemente estava dentro da faixa etária, considerada público-alvo (25 a 64 anos) com 80,79%. **Conclusão:** Os resultados encontrados mediante os indicadores de qualidade demonstraram que a fase pós-analítica, dos exames realizados pelo LEPECC, estão conforme preconizado para o Monitoramento Interno de Qualidade (MIQ)/ MS.

Palavras-chaves: Teste de Papanicolaou; Câncer do Colo do Útero; Gestão de Qualidade, Controle Analítico.

Abstract

Objective: To evaluate the quality of the post-analytical phase of the Pap smears, performed by the Laboratory of Teaching, Research and Extension of Clinical Cytology (LEPECC), Department of Pharmacy, Federal University of Maranhão, according to

the indicators of the quality of that phase of the examination recommended by the Ministry of Health (MS). **Methods:** Data were obtained from the cervical cytopathological examination requisition form, existing in the LEPECC files, referring to the period from January 2019 to June 2022. The study was previously approved by the Research Ethics Committee. **Results:** The sample consisted of 677 forms, which, according to suitability, were mostly classified as satisfactory (83.16%) and negative for precursor lesions and malignancy (96.16%). The positivity rate found was 4.62%, therefore within the recommended by the MS ($\geq 3\%$). The percentage of exams compatible with high-grade intraepithelial lesion (HSIL) was 0.88, so it is within the parameter (up to 2%); the squamous cell atypia (ASC) value was 1.59%, while the ASC and Squamous Intra-Epileptic Lesion (SIL) ratio was 0.52, ie within the recommended limits. The population served was predominantly within the age group, considered the target audience (25 to 64 years old) with 80.79%. **Conclusion:** The results found through the quality indicators showed that the post-analytical phase, of the exams carried out by LEPECC, are as recommended for the Internal Quality Monitoring (MIQ) / MS.

Keywords: Pap smear test; Cervical Cancer; Quality Management, Analytical Control.

Resumen

Objetivo: Evaluar la calidad de la fase postanalítica de los Papanicolaou, realizada por el Laboratorio de Enseñanza, Investigación y Extensión de Citología Clínica (LEPECC), Departamento de Farmacia de la Universidad Federal de Maranhão, de acuerdo con los indicadores de calidad de esa fase del examen recomendado por el Ministerio de Salud (MS). **Métodos:** Los datos se obtuvieron del formulario de solicitud de examen citopatológico cervical, existente en los archivos de la LEPECC, referente al período de enero de 2019 a junio de 2022. El estudio fue previamente aprobado por el Comité de Ética en Investigación. **Resultados:** La muestra estuvo conformada por 677 formularios, los cuales, según idoneidad, en su mayoría fueron clasificados como satisfactorios (83,16%) y negativos para lesiones precursoras y malignidad (96,16%). La tasa de positividad encontrada fue del 4,62%, por tanto dentro de lo recomendado por el MS ($\geq 3\%$). El porcentaje de exámenes compatibles con lesión intraepitelial de alto grado (HSIL) fue de 0,88, por lo que se encuentra dentro del parámetro (hasta el 2%); el valor de atipia de células escamosas (ASC) fue de 1,59%, mientras que la proporción de ASC y lesión intraepiléptica escamosa (SIL) fue de 0,52, es decir, dentro de los límites recomendados. La población atendida estuvo predominantemente dentro del grupo etario, considerado público objetivo (25 a 64 años) con un 80,79%. **Conclusión:** Los resultados encontrados a través de los indicadores de calidad mostraron que la fase post-analítica, de los exámenes realizados por la LEPECC, son los recomendados para el Monitoreo Interno de la Calidad (MIQ)/MS.

Palabras clave: Prueba de Papanicolaou; Cáncer de cuello uterino; Gestión de Calidad, Control Analítico.